

A fazer

DIÁRIO DE NOTÍCIAS Sábado, 8 de Setembro de 2018

37

CONCERTO



Artista é considerado como "um dos mais premiados guitarristas do mundo". FOTO DR

Marcin Dylla em concerto solidário no Baltazar Dias

AS RECEITAS DO CONCERTO REVERTEM PARA A ASSOCIAÇÃO DE PARILISIA CEREBRAL

RÚBEN SANTOS
rsantos@dnoticias.pt

É tempo de se mexer por uma causa maior. A Associação de Paralisia Cerebral da Madeira (APCM), em parceria com o Teatro Municipal Baltazar Dias, organiza a 12 de Setembro (quarta-feira), pelas 19 horas, um concerto solidário no qual o valor dos ingressos reverte totalmente para a instituição que ajuda cerca de 300 utentes, ao longo do ano, nas mais diversas áreas.

Para o efeito, nada melhor do que trazer um homem das cordas para um concerto que se espera ser notável. Marcin Dylla, polaco que tem "redigido" uma bonita página sonora na guitarra clássica, é o eleito para um, serão musical que certamente fará com que muitos queiram "pegar" na palheta.

O custo dos ingressos está tabelado nos 15 euros e estes poderão ser adquiridos na bilheteira do Teatro Municipal Baltazar Dias.

Vasto repertório

Marcin Dylla foi considerado pelo Washington Post como "um dos mais premiados guitarristas do planeta" e um raro fenómeno na história recente da guitarra clássica, e não é para menos.

Atendendo ao repertório que será apresentado neste concerto,

ele está dividido em duas partes. O espectáculo é aberto com a 'Sonata in C Major Op. 15' de Mauro Giuliani, seguindo-se o tema 'Tiento' de Maurice Ohana. Depois poderá escutar ainda mais três músicas até ao final do primeiro tempo: 'Homenaje pour le tombeau de Claude Debussy' de Manuel de Falla, 'Segoviana' de Darius Milhaud e ainda 'Nocturnal Op. 70' pertencente a Benjamin Britten.

Já na segunda metade abre-se es-

paço para a 'Sonata No. 3' da autoria de Carlos Guastavino, que será tocada de três formas distintas: allegro preciso e rítmico, adagio e allegro.

Para finalizar o concerto solidário, Marcin Dylla escolheu tocar uma obra artística de origens mexicanas. 'Theme, variations & fugue on folia de España' de Manuel Maria Ponce encerra assim este espectáculo submetido à temática 'Guitarra a solo'.

Aclamado pela crítica

Muitos críticos de música, conhe-

cedores e amantes colocam Marcin Dylla entre a elite mundial de guitarristas clássicos.

Nascido na cidade polaca de Chorzow, em 1976, Dylla teve as suas primeiras aulas de violão no Ruda Slaska Music Conservatory, na sua terra natal. Já depois de obter a sua formação, de 1995 a 2000 estudou na Academia de Música de Katowice, com Adi Wanda Palacz, tendo depois completado os seus estudos com Oscar Ghiglia, Sonja Prunnbauer e Carlo Marchione nas Academias de Música de Basileia, na Suíça. Hoje, é professor numa academia de música, na Alemanha, tendo já tocado em mais de 50 cidades em torno do globo.

Marcin Dylla tem ainda na sua estante qualquer coisa como 19 prémios, conquistados entre 1996 e 2007, nas mais prestigiadas competições internacionais de música. O seu último triunfo ocorreu precisamente em 2007, quando venceu a Medalha de Ouro do 'Guitar Foundation of America International Competition', em Los Angeles, conhecida como a mais prestigiada competição de violão do Mundo.

ASSOCIAÇÃO DE PARILISIA CEREBRAL DA MADEIRA

■ Fundada a 4 de Abril de 1991 por um grupo de pais e técnicos, a Associação de Paralisia Cerebral da Madeira (APCM) trata-se de uma instituição privada de solidariedade social sem fins lucrativos, que pretende dar uma resposta ao nível residencial, ocupacional e de reabilitação a cidadãos e famílias de jovens e adultos portadores de paralisia cerebral ou doenças neurológicas afins. Desde 2009, nas instalações da Quinta Pedagógica do Pico do Fun-



cho, esta instituição conta com uma equipa multidisciplinar que inclui, entre outros profissionais, médico de medicina interna, neuropediatra, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, terapeuta da fala, psicomotricista, nutricionista, técnico de serviço social, docentes e ajudantes de acção directa. Frequentam a instituição cerca de 300 utentes, em três valências distintas: Centro de actividades ocupacionais, Lar residencial e Consulta externa.